Situação de Seca Meteorológica
15 Junho 2012

1. Situação Atual de Seca Meteorológica

A situação de seca meteorológica a 15 de junho de 2012 mantém-se em quase todo o território de Portugal Continental, verificando-se em relação a 31 de maio, um agravamento da sua intensidade em quase todo o território do Continente e em particular nas regiões do Centro e Sul (Tabela 1).

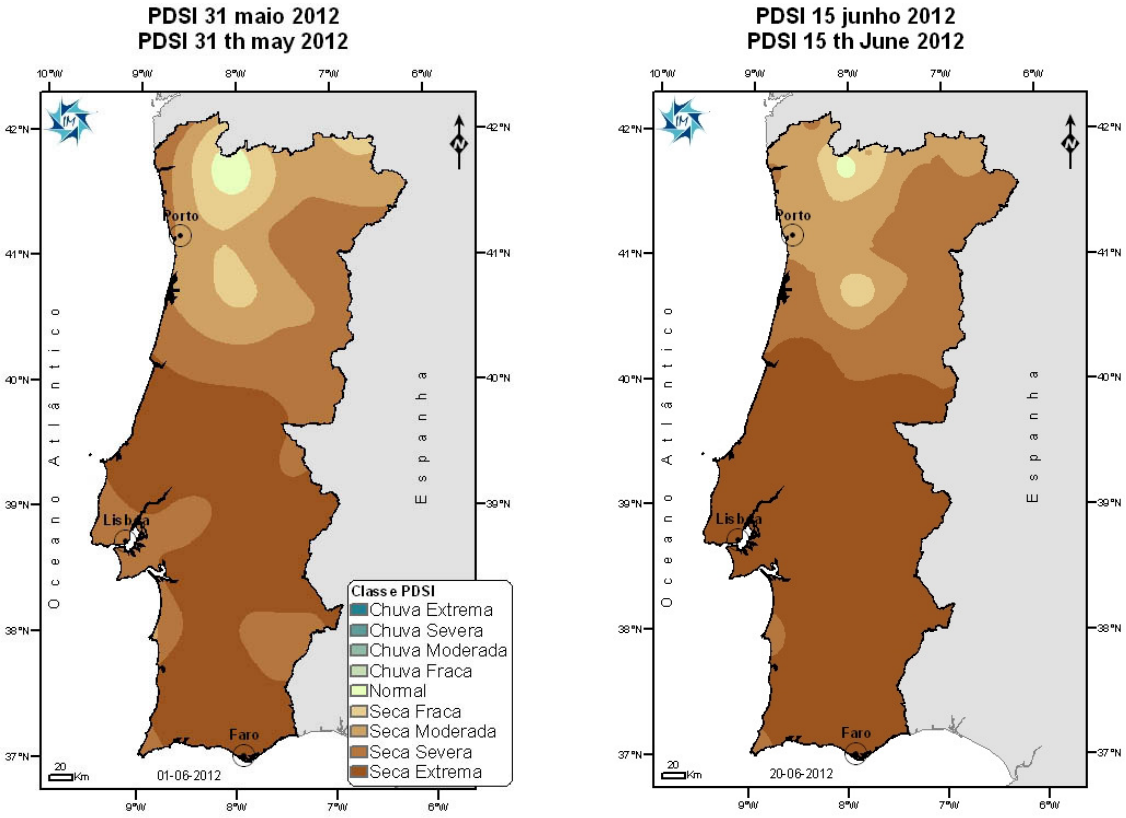

Figura 1 – Evolução da distribuição espacial do índice de seca meteorológica em 31 maio e em 15 junho de 2012.

Tabela 1 – Percentagem do território em seca de acordo com o índice PDSI

Classes PDSI	% de território afetado *Fonte IM, I.P*	
	31 maio 2012	15 junho 2012
chuva moderada	0	0
chuva fraca	0	0
normal	1	0*
fraca	6	3
moderada	19	16
severa	30	22
extrema	44	59
Total (seca severa + extrema)	74	81

** Na figura 1 verifica-se ainda a situação normal na zona de Cabril, no entanto em termos de percentagem é inferior a 0.5% pelo que não se apresenta na tabela.*

2. Precipitação em 15 de junho e no ano hidrológico 2011-2012

O valor médio da quantidade de precipitação ocorrida no território do Continente até dia 15 de junho (7.8 mm), é muito inferior ao valor médio 1971-2000 (32.2 mm) para o mês de junho, não se tendo verificado ocorrência de precipitação em quase toda a região do Sul (Tabela 2).

Tabela 2 – Valores médios da Precipitação mensal em 15 junho 2012

	Prec em 15 junho (mm)	Prec. Normal do mês junho 1971-2000 (mm)
Norte	16.0	46.0
Centro	6.5	27.0
Sul	0.4	14.5

Na Tabela 3, apresentam-se os valores da precipitação mensal (outubro a junho) nos anos hidrológicos 2004/05 (ano de seca), 2010/11, 2011/12 (até 15 de junho) e normal 1971-2000, onde se verifica que o total acumulado em 2011/12 continua inferior ao valor normal, mas superior ao de 2004/05.

Tabela 3 - Precipitação mensal nos anos hidrológicos 2004-2005, 2011-2012 e valor médio 1971-2000.

	Precipitação mensal no ano hidrológico (mm) – *fonte IM, I.P*									
Ano Hidrológico	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	**Jun.**	**Total**
2004-2005	164.4	21.0	44.2	7.2	19.7	56.4	32.1	32.1	**6.8**	**383.9**
2010-2011	151.3	111.3	194.5	102.6	96.9	71.8	74.8	67.2	**6.0**	**876.4**
2011-2012	84.8	158.3	41.2	20.4	2.2	20.8	76.6	62.9	**7.8***	**475.0**
Normal 1971-2000	98.2	109.4	144.0	117.3	100.1	61.2	78.9	71.2	**32.2**	**812.5**

** valor apurado até 15 de junho 2012*

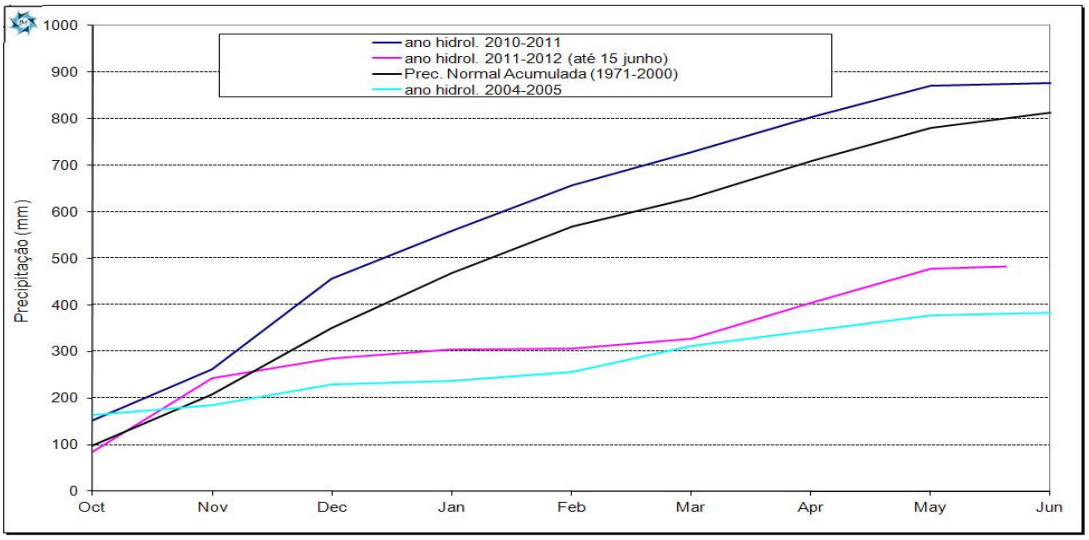

Figura 2 - Precipitação acumulada nos anos hidrológicos 2004-2005, 2010-2011 e de 2011-2012 (outubro a junho) e média da quantidade de precipitação mensal acumulada (1971-2000). *Fonte IM, I.P*

3. Comparação entre as secas de 2005 e de 2012

Nos últimos 10 anos a situação de seca mais grave que ocorreu foi no período de novembro 2004 a fevereiro de 2006. Na tabela 4 apresentam-se as percentagens de território afetado pela situação de seca meteorológica entre 31 de janeiro e 15 junho para 2011/12 e 2004/05, verificando-se que em 15 de junho as duas situações de seca são idênticas, em termos de percentagem. Na Figura 3 apresenta-se a distribuição espacial do índice de seca em 15 de junho de 2012 e de 2005.

Tabela 4 – Percentagem de território afetado pela seca meteorológica

Classes PDSI	% de território afetado *Fonte IM, I.P*											
	31 jan 2012	31 jan 2005	29 fev 2012	28 fev 2005	31 mar 2012	31 mar 2005	30 abr 2012	30 abr 2005	31 mai 2012	31 mai 2005	15 jun 2012	15 jun 2005
chuva severa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
chuva moderada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
chuva fraca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
normal	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
fraca	13	0	0	0	0	26	2	15	6	4	3	2
moderada	76	25	0	23	2	22	39	22	19	28	16	19
severa	**11**	**53**	**68**	**44**	**41**	**28**	**59**	**20**	**30**	**20**	**22**	**29**
extrema	**0**	**22**	**32**	**33**	**57**	**24**	**0**	**43**	**44**	**48**	**59**	**50**
Total (seca severa + extrema)	**11**	**75**	**100**	**77**	**100**	**88**	**99**	**80**	**74**	**68**	**81**	**79**

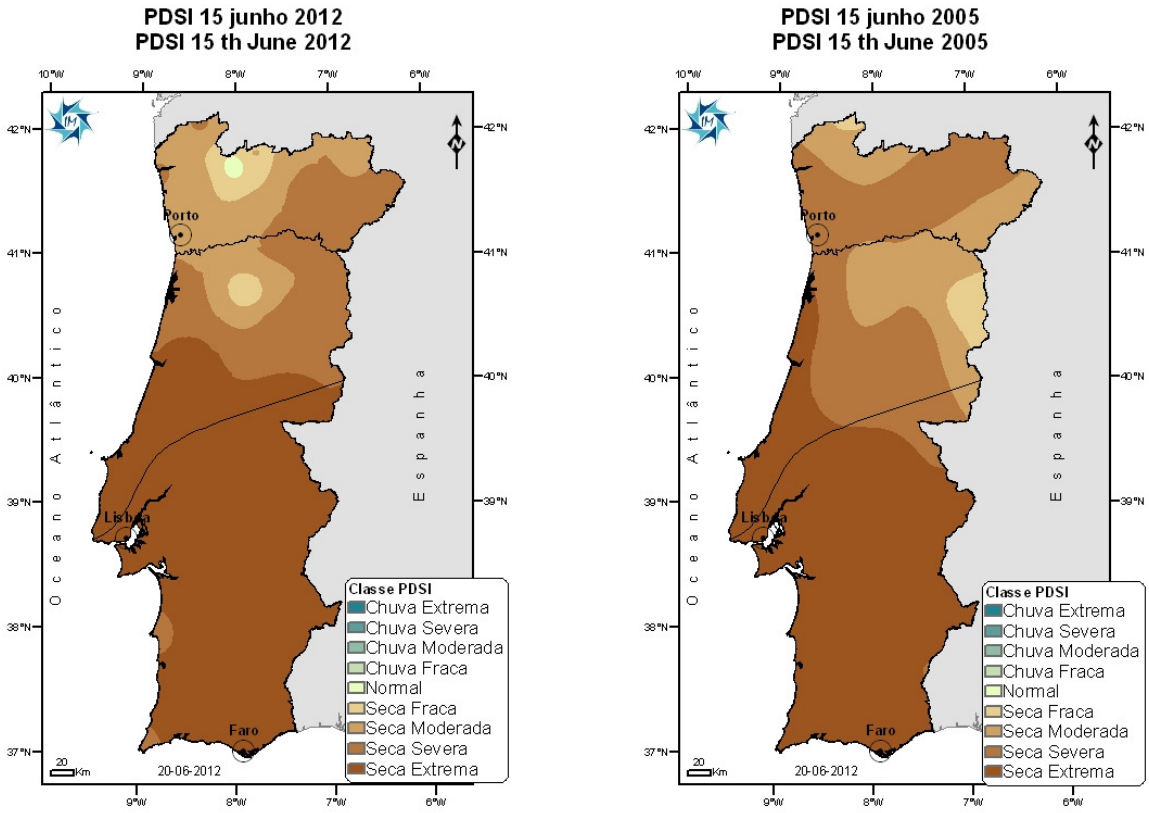

Figura 3 - Distribuição espacial do índice de seca meteorológica PDSI em 15 de junho de 2012 e de 2005

4. Cenários de evolução da seca para junho 2012

A evolução da situação de seca para o final do mês seguinte (junho), tendo em conta a situação no final de maio de 2012, baseia-se na estimativa do índice PDSI, para 3 cenários diferentes de ocorrência da quantidade de precipitação (Figura 4).

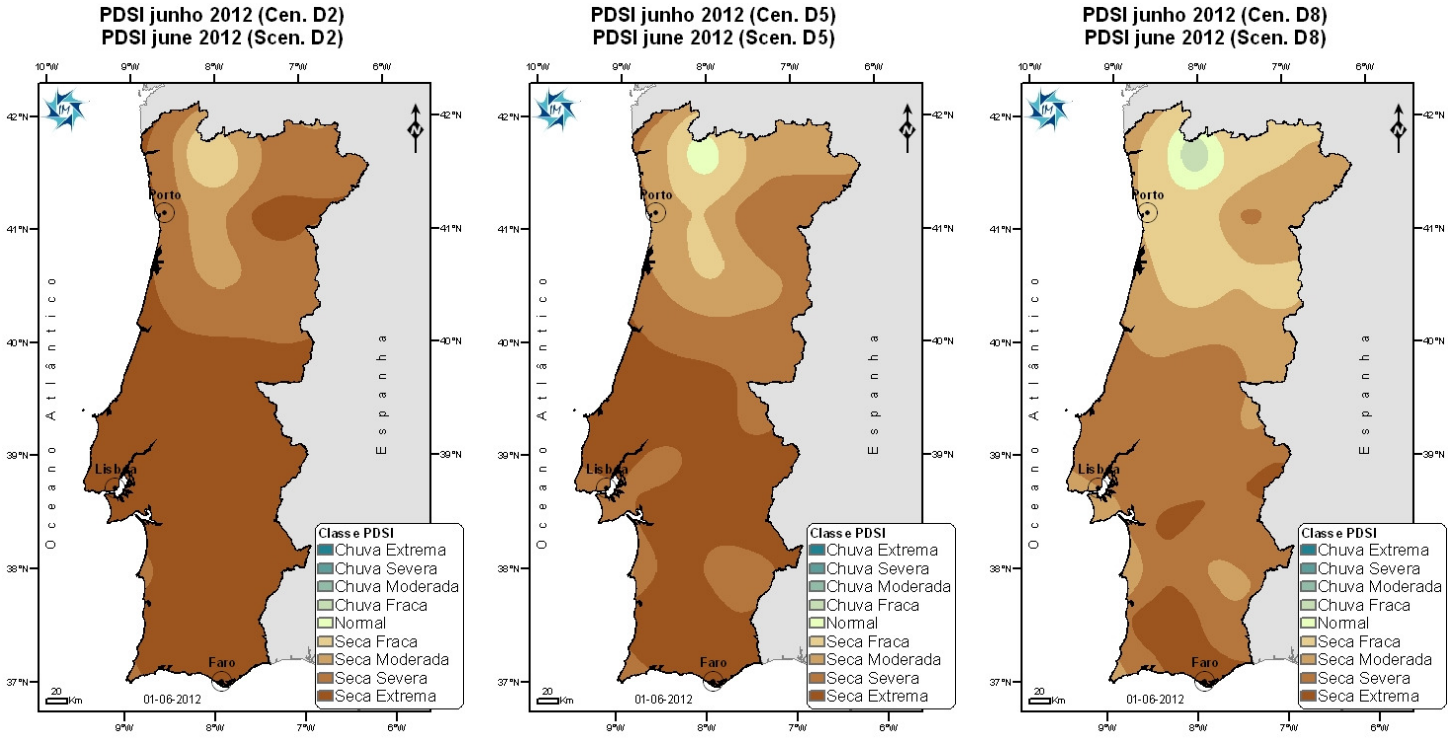

Figura 4 - Distribuição espacial do índice de seca meteorológica em 30 de junho 2012, para 3 cenários diferentes de ocorrência da quantidade de precipitação

Se os valores da quantidade de precipitação forem muito inferiores ao normal (Cenário 1), espera-se um a**umento** da intensidade da seca meteorológica em todo o território: 68% em seca extrema, 24% em seca severa, 7% em seca moderada e 1% em seca fraca.

Se a quantidade de precipitação for próxima do normal (cenário 2), espera-se uma **situação idêntica** a 31 de maio 2012, ficando: 48% em seca extrema, 31% em seca severa, 16% em seca moderada, 4% em seca fraca e 1% em situação normal.

Se a quantidade de precipitação for muito superior ao normal (cenário 3), espera-se uma **diminuição** da intensidade da situação de seca, em particular na região Norte, terminando mesmo em alguns locais dessa região: 7% em seca extrema, 46% em seca severa, 28% em seca moderada, 17% em seca fraca, 1% em situação normal e 1% em chuva fraca.

Antevisão

A previsão mensal do Centro Europeu de Previsão do Tempo a Médio Prazo (ECMWF), prevê valores acima do normal para o litoral sul na semana de 25/06 a 01/07 (nas semanas de 18/06 a 24/06 e de 02/07 a 08/07 não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo); Tendo em conta que o mês de junho é caracterizado por valores médios mensais da quantidade de precipitação baixos, será mais **provável a continuação da situação de seca meteorológica em Portugal Continental.**

5. Teor de Água no Solo

A Figura 5 (dir.) representa os valores em percentagem de água no solo, em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas em 15 de junho de 2012, onde se verifica, em relação a 31 de maio (Figura 5 esq.), uma diminuição da percentagem de água no solo em todo o território do Continente, sendo de salientar as regiões a sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela com valores inferiores a 30%.

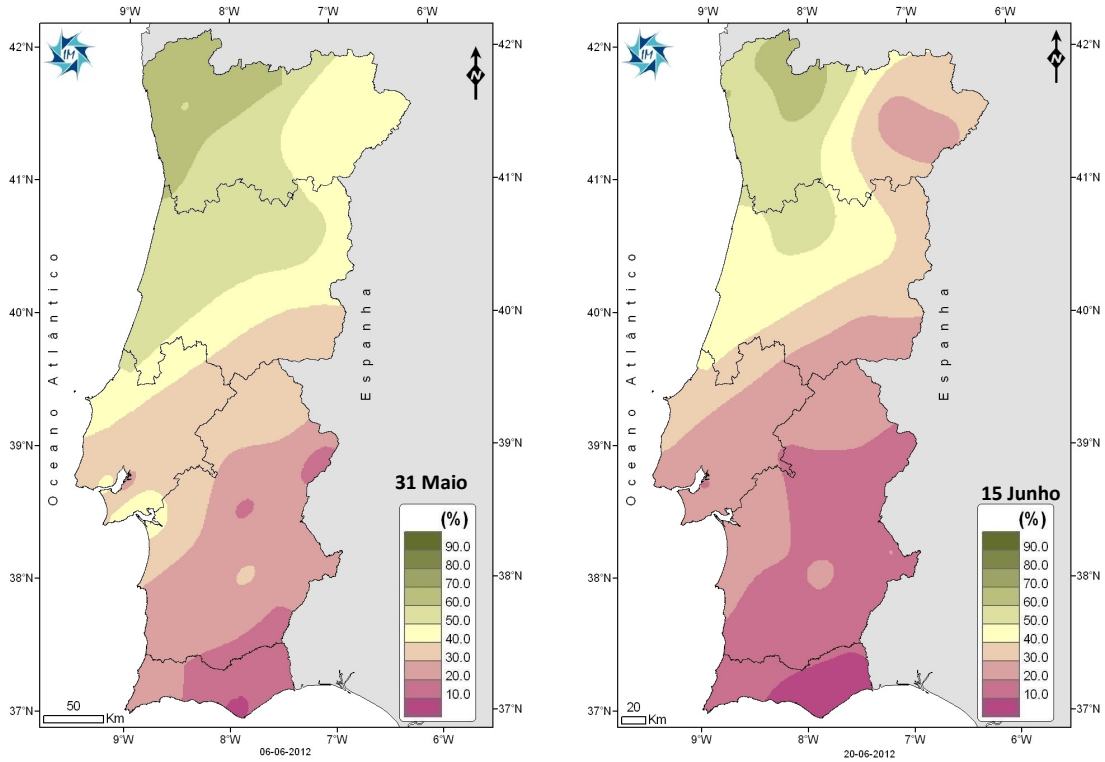

Figura 5 - Percentagem de água no solo em 31 de Maio e em 15 de Junho de 2012. *Fonte IM, I.P*